

RELAÇÃO ENTRE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E PROGNÓSTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Quiriate Sana Oliveira dos Santos⁽¹⁾,
Ana Beatriz Seixas Cuellar⁽²⁾,
Fernanda Martins Sousa⁽³⁾,
Jéssica Carolina Oliveira dos Anjos⁽⁴⁾,
Maria Eduarda Rocha⁽⁵⁾,
Fabrícia Gonçalves Amaral Pontes⁽⁶⁾

RESUMO - INTRODUÇÃO: O câncer caracteriza-se pelo crescimento desordenado de células, que podem invadir tecidos e formar tumores, comprometendo o funcionamento normal do organismo. Trata-se de uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, representando um importante problema de saúde pública. Nesse contexto, além das repercussões físicas da doença, destaca-se o impacto emocional significativo vivenciado por pacientes oncológicos. O diagnóstico e o tratamento do câncer frequentemente estão associados ao desenvolvimento de quadros de estresse, ansiedade e depressão, os quais podem influenciar negativamente a qualidade de vida, a adesão ao tratamento e até mesmo o prognóstico clínico. **OBJETIVO:** Analisar, por meio da literatura científica, de que forma o cuidado com a saúde mental pode contribuir para um melhor prognóstico em pacientes oncológicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida a partir de uma revisão integrativa da literatura, a fim de abordar o impacto da saúde mental no prognóstico e tratamento do câncer. Utilizou-se as bibliotecas virtuais BVS e SciELO para busca de artigos com os termos de busca “saúde mental”, “câncer” e “tratamento”, além de serem filtrados pelo idioma Português. Ademais, os critérios de seleção foram artigos publicados no período de 2021 a 2025. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os estudos analisados evidenciam que pacientes oncológicos frequentemente apresentam alterações emocionais relevantes, como ansiedade, depressão, medo e elevados níveis de estresse decorrentes do diagnóstico e do processo terapêutico. A literatura destaca que tais fatores podem interferir na percepção da doença, na adesão ao tratamento e no enfrentamento das etapas da terapia oncológica. Nesse viés, intervenções voltadas ao cuidado da saúde mental, incluindo suporte emocional e acompanhamento psicológico, têm demonstrado resultados positivos na adaptação do paciente ao tratamento. **DISCUSSÃO:** A análise dos estudos demonstra que a incorporação de uma abordagem psicológica ou psiquiátrica proativa é fundamental para o cuidado integral do paciente oncológico. A avaliação contínua do estado emocional, associada a estratégias como escuta ativa, apoio familiar e acompanhamento multiprofissional podem melhorar significativamente a vida do paciente, contribuindo para um bom prognóstico. Desse modo, pacientes que recebem suporte psicológico adequado tendem a apresentar maior adesão ao tratamento e melhor enfrentamento da doença. **CONCLUSÕES:** A saúde mental desempenha papel fundamental no cuidado integral de pacientes oncológicos, tanto durante quanto após o tratamento. A revisão da literatura evidencia a importância

¹ Graduanda do curso de Medicina da Afya Faculdade de Porto Nacional. quiriate04sana@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4515288715488909>

² Graduanda do curso de Medicina da Afya Faculdade de Porto Nacional. anabeatrizseixascuellar@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4082677619939988>

³ Graduanda de Medicina da Afya Faculdade de Porto Nacional. fernandams04@hotmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4450901952405631>

⁴ Graduanda do curso de Medicina da Afya Faculdade de Porto Nacional. jessicacoanjos@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1066377971901128>

⁵ Graduanda do curso de Medicina da Afya Faculdade de Porto Nacional. mrochas196@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0845802721646902>

⁶ Professor do curso de Medicina da Afya Faculdade de Porto Nacional. fabricia.amaral@afyaporto.edu.br Lattes: <http://lattes.cnpq.br/41066226749811427>



MedPorto

IV CONGRESSO

de uma abordagem multidisciplinar baseada em escuta ativa, compreensão individualizada de cada caso e utilização de intervenções terapêuticas quando necessárias. Dessa forma, é possível reduzir o impacto emocional causado pela doença e promover melhoria significativa na qualidade de vida e no prognóstico desses pacientes.

Palavras-chave: Cooperação do Paciente; Emoções; Psico-Oncologia; Saúde Mental; Sobreviventes de Câncer.